
GULTEN TEPE:

Certo. Com a presença de todos, vamos começar a chamada.

Olá a todos. Bom dia, boa tarde e boa noite. Aqui é Gulden Tepe, da equipe de apoio do GAC. Bem-vindos à sessão nº 1 de consulta do grupo de organização da ICANN Org com os membros do GAC em relação ao uso de códigos de países com dois caracteres como domínios de segundo nível, que está sendo realizada na quarta-feira, 17 de maio de 2017, às 16h UTC.

Esta conferência vai ser interativa, portanto, se vocês tiverem dúvidas ou comentários a qualquer momento, podem levantar a mão na sala do Adobe Connect. Quem não estiver na sala do Adobe Connect, avise-nos pelo telefone. Também precisamos que todos digam seus nomes para fins de registro.

Passo para você, David. A palavra é sua.

DAVID:

Obrigado, Gulden, e bem-vindos, membros do GAC e colegas. Apenas queria dizer que serei o moderador desta teleconferência. Como vocês podem ver nos itens da pauta, teremos algumas considerações introdutórias feitas por Göran Marby e outras, se o Thomas também desejar fazer uma saudação.

Na teleconferência de hoje, teremos Akram Atallah, do grupo da GDD; Tarek Kamel, da participação dos governos; eu; Cyrus Namazi, da GDD; Rob Hoggarth, Rochelle e Nigel, também da participação dos governos e

Observação: o conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Embora a transcrição seja fiel ao áudio em sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falha de qualidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é fornecida como material complementar ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

da equipe de políticas; e ainda a equipe de políticas que os apoia, Olof e Gulten.

Temos 60 minutos para esta teleconferência e gostaríamos de começar agora. Depois da apresentação das considerações iniciais de Akram Atallah e, então, outras discussões.

Gostaria de observar que, a menos que haja objeções, gravaremos a teleconferência para fins de registro e forneceremos um resumo das notas às pessoas.

Se não houver objeções a esse procedimento, gostaria de passar a palavra a Göran Marby para que faça suas considerações. Göran?

GÖRAN MARBY:

Obrigado, David. Olá a todos. Em primeiro lugar, muito obrigado por dedicarem um tempo a esta reunião. Acho que esta é a forma de comunicação que estou esperando que possamos ter no futuro, que poderemos fazer este tipo de teleconferência para discutirmos e aprendermos uns com os outros.

Nossa intenção com esta teleconferência é proporcionar-lhes um pouco mais de informações do ponto de vista de entender os processos e especialmente o que fizemos em nome de vocês para resolver alguma possível confusão dos códigos de países de duas letras no segundo nível e como isso corresponde ao código de países no primeiro nível, além das medidas de atenuação que a diretoria adotou. Eu realmente preciso entender suas preocupações e problemas e estou buscando exemplos. Alguns de vocês afirmaram, com o tempo, que houve exemplos de

problemas e eu realmente gostaria de ouvir mais sobre isso. E também, naturalmente, responder às dúvidas que vocês possam ter.

É muito importante que a organização ICANN ouça as preocupações do GAC, para que realmente trabalhem para aperfeiçoar nossa comunicação e continuemos trabalhando com confiança mútua entre nós.

Com isso, gostaria de passar a palavra ao Akram, que fará uma breve apresentação sobre o processo e, assim, todos estaremos atualizados quando tratarmos da liberação dos rótulos de dois caracteres.

DAVID: Obrigado, Göran. Antes de passarmos para a apresentação do Akram, talvez o Thomas esteja on-line e queira dizer algumas palavras de boas-vindas.

GÖRAN MARBY: Obrigado. Desculpem por isso.

THOMAS SCHNEIDER: Aqui é o Thomas. Estão me ouvindo?

DAVID: Por favor. Sim, Thomas. Estamos. Por favor.

THOMAS SCHNEIDER: Certo. Obrigado. Acabo de sair da reunião do conselho [de IG], que ainda não terminou. Apenas queria agradecer muito rapidamente, em primeiro lugar, à ICANN, ao Göran e sua equipe, e ao Akram por organizar esta teleconferência, porque acho que todos nós entendemos que esta é uma questão muito delicada para os governos, e também sabendo que a ICANN tomou as providências para tentar acomodar essas preocupações, e acho que é uma boa oportunidade para ouvirmos uns aos outros, aprendermos uns com os outros e ver o que pode ser feito para acomodar essas preocupações e implementar [inaudível] em todos os procedimentos e outras atividades que possam surgir. Agradeço a todos por estarem aqui para que possamos ouvir-nos uns aos outros. Espero que seja uma reunião construtiva. Obrigado.

DAVID: Obrigado, Thomas, por essas observações. Passo a palavra agora ao Akram, para que faça a apresentação. É a que vocês estão vendo na tela. Akram, por favor.

AKRAM ATALLAH: Obrigado, David. Estão me ouvindo?

DAVID: Muito bem. Sim, de fato.

AKRAM ATALLAH: Sim. Obrigado a todos por nos darem a oportunidade de fazer esta apresentação, e para discutirmos e também ouvirmos suas

preocupações. Esperamos ter um diálogo construtivo, portanto, vou tentar ser muito breve. Sei que muitos de vocês sabem tudo isso, mas alguns talvez não saibam e, por isso, vamos examinar a pauta aqui.

Próximo slide, por favor.

A primeira coisa que vou repassar um pouco são os antecedentes e depois vou falar um pouco sobre a cronologia, mencionarei o parecer do GAC, os princípios que adotamos para fazer isto, e depois falarei sobre as medidas para evitar confusão que colocamos em prática para vocês lidarem com os problemas à medida que eles surgirem.

Slide, por favor.

Em poucas palavras, o grupo de trabalho sobre nomes de reserva da GNSO fez algumas recomendações em maio de 2007 e elas foram realmente usadas para elaborar os contratos e definir a forma como liberamos os códigos de países nos contratos. É muito importante observar que a declaração do relatório da OMPI 2 afirma que se [inaudível] devem ser registrados dois elementos de códigos de países e o GAC concordou com essa afirmação como nomes de domínio nos gTLDs, recomenda-se que isso seja feito de modo a minimizar a possibilidade de confusão com os ccTLDs. Portanto, esse conjunto de recomendações foi emitido em maio de 2007.

Podemos passar para o próximo slide.

Como eu disse, trata-se de um resumo muito breve. O acordo [inaudível] implementou essas recomendações e também várias outras, além de formas de elaborar o contrato, mas o contrato menciona duas

formas de liberar códigos de países no segundo nível A primeira via é pela aprovação de governos e ccTLDs. A segunda é pela atenuação de confusões e aprovação da ICANN. Estes são os dois itens que estão no contrato.

Próximo slide, por favor.

Bem, a implementação desta parte do contrato levou três anos e foi muito bem pensada. Como vocês podem ver na cronologia, ela foi feita em fases. A primeira fase foi liberar tudo que não fosse um caractere propriamente dito, em seguida trabalhamos na criação de mecanismos para o GAC fornecer contribuição sobre cada código de país, depois liberamos os aprovados e, finalmente, desenvolvemos um mecanismo de atenuação. Portanto, o programa foi muito bem pensado e todos os pareceres do GAC durante esse período foram levados em consideração, e implementamos o que achamos que estava... próximo slide, por favor... o que consideramos que estava nos contratos, o que era necessário para a segurança e a estabilidade, que eram as resoluções da diretoria em relação ao parecer do GAC, bem como fornecemos as medidas para evitar confusão, que foi uma das recomendações que mencionei antes.

Portanto, os princípios fundamentais da implementação basearam-se nos contratos, nas políticas ou no parecer que o GAC forneceu, e implementamos [o que] achamos que era um processo muito bom que realmente satisfaria a todos, não tão rápido como todos desejavam que o fizéssemos, mas de um modo tão cuidadoso e factível que permitisse que o GAC também interagisse, sem ter que colocá-lo em modo operacional. Portanto, eles foram construídos com muito cuidado.

Próximo slide, por favor.

Agora, as medidas para evitar confusão... é muito importante que eu as comente uma por uma. Quisemos dar a oportunidade para os TLDs que queiram emitir algo semelhante ao que é conhecido como um Sunrise, dar aos governos e aos ccTLDs que queiram registrar seus dois caracteres nesse TLD a oportunidade de fazer isso antes da disponibilidade geral. Isso é opcional. Não é uma exigência. Mas era importante ter essa oportunidade.

A segunda medida foi que solicitamos, na política de registro, que os registrantes não possam falsear a afiliação a um governo ou operador de ccTLD, o que significa que alguém que realmente vai ao TLD com a intenção de registrar um código de país ou dois caracteres que representem um código de país não poderá fingir que é o país que foi representado pelos dois caracteres ou tentar fazer-se passar por uma agência desse país ou algo assim. Isso foi exigido na política de registro.

A terceira medida foi que, em caso de [abuso] disso, queríamos que os registros investigassem e respondessem às denúncias dos governos e dos operadores de ccTLDs, e que basicamente diz que eles devem investigar qualquer denúncia efetuada e depois emitir um relatório sobre a questão. Naturalmente, como tudo o que está em nosso contrato, isso é algo que os registros devem cumprir. Portanto, se houver alguma denúncia do código de país sobre alguém que esteja usando o código de dois caracteres no TLD para falsear a própria identidade, realmente é possível denunciar isso aos registros e estes devem investigar e responder à denúncia.

Também é muito importante que, se o registro não investigar e emitir um relatório sobre a denúncia, é possível recorrer ao nosso departamento de conformidade para registrar uma denúncia. Então, não estamos basicamente deixando o caso entre você e o registro. Tudo o que estiver em nosso contrato é algo que nossas partes contratadas devem cumprir, e nosso departamento de conformidade também deverá fazer isso.

Acho melhor não me estender muito, mas gostaria de abrir o assunto para discussão e responder a perguntas, assim podemos fazer pleno uso da hora que temos.

Mais uma coisa que quero mencionar... uma das coisas que realmente nos preocupou é que sempre dissemos que praticamente todos os códigos de dois caracteres já foram usados no segundo nível, tanto nos ccTLDs anteriores como nos registros antigos, e quisemos ter certeza de que não estamos usando apenas dados casuais para isso, portanto, pesquisamos um pouco sobre isso e verificamos que, anteriormente, todos os códigos de dois caracteres eram usados no mínimo 13 ou 14% das vezes nos TLDs anteriores ao novo programa de gTLDs. Então, também tivemos um precedente de que eles são usados e não estão causando nenhum prejuízo. Temos os dados correspondentes, caso vocês estejam interessados nisso também. Portanto, estamos fazendo todo o possível para ter certeza de que essa questão não vai gerar mais prejuízo ou, pelo menos, se gerar, que haja uma maneira, uma via de resolução.

Com isso, acho que vou devolver a palavra a você, David. Obrigado.

DAVID: Akram, muito obrigado pela apresentação e pelo resumo. Agora quero abrir a palavra para comentários ou perguntas e vou organizar a fila, começando com a Olga Cavalli. Olga, por favor. Já a identificamos.

OLGA CAVALLI: Olá. Estão me ouvindo?

DAVID: Sim, Olga. Estamos.

OLGA CAVALLI: Muito obrigada. Gostaria de agradecer... obrigada, David. Eu também estou ouvindo. Em primeiro lugar, obrigada à ICANN por organizar esta teleconferência. Acho que é extremamente útil ter essa base de diálogo e trabalhar de modo coordenado com nossos membros do GAC e com a ICANN, e com os membros da diretoria e também com nosso CEO da ICANN.

E obrigada, Akram, pela explicação detalhada. Revisei pessoalmente todas as resoluções desde o início e houve um momento, no final de 2014, em que a ICANN estabeleceu um processo que era uma consulta a alguns países que havíamos expressado o desejo de ser informados no momento da liberação dos códigos de dois caracteres, antes da liberação dos novos gTLDs. Esse processo esteve em vigor por algum tempo e funcionou muito bem. Para que vocês saibam, no nível local [inaudível] – há um eco no telefone – no nível nacional, implementamos

um procedimento simples quando nós, os representantes do GAC, recebemos as informações sobre a futura liberação dos códigos de dois caracteres e o novo TLD, consultamos o nosso ccTLD nacional e, como não houve comentários, o processo prosseguiu.

Não lembro de nenhum conflito nem de nenhum problema, mas tivemos essa sensação de que nos mantiveram informados e atualizados sobre uma forma muito pertinente e transparente de obter essas informações. Portanto, o que eu gostaria de perguntar é o que provocou essa mudança radical na forma de implementar essas coisas e por que o GAC não foi consultado antes de fazer essa alteração? Muito obrigada.

AKRAM ATALLAH:

Obrigado, Olga. Acredito que, quando o contrato foi colocado para comentários públicos finais e aprovado, avançamos para a implementação do processo. Creio que tivemos pelo menos três webinars sobre as questões – o Cyrus pode corrigir-me se eu estiver errado – com o GAC e, na verdade, apresentamos nosso jeito de fazer as coisas e trabalhamos com o GAC nos problemas que eles tiveram para implementar a [lista]. Então, pensei que estávamos realmente envolvidos com o GAC em todo o processo e, se vocês têm a impressão de que não foi assim, então é porque realmente não fizemos um bom trabalho.

Portanto, vou analisar o caso e tentar descobrir onde a comunicação falhou, e voltarei a entrar em contato com vocês sobre esta questão, eu

acho. Eu pensava que realmente havíamos trabalhado com vocês a todo momento nesta questão.

DAVID: Obrigado, Akram. Tem mais alguém na fila? Acho que havia alguém do Brasil... Benedicto, sim. Obrigado. Desculpe, agora vejo sua mão. Por favor.

BENEDICTO FONSECA FILHO: Sim. Vou falar pelo telefone. Estão me ouvindo?

DAVID: Sim, estamos ouvindo.

BENEDICTO FONSECA FILHO: Obrigado pela apresentação e pelos esclarecimentos, mas minha intervenção vai no mesmo sentido da intervenção da Olga Cavalli, porque quando esta questão foi analisada pela primeira vez, no ano passado, na reunião de Hyderabad, foi uma surpresa para a maioria dos membros do GAC, inclusive para minha própria delegação, e não acho que deixaríamos de nos envolver em uma questão dessa importância. [inaudível] envolvimento em [inaudível] fases do processo [inaudível] há alguns anos atrás. Mas minha preocupação é que, quando nós [inaudível] mudança radical em um jogo totalmente novo que foi jogado, como o Akram explicou, houve duas alternativas para optarmos: consultar os países ou adotar a política. Portanto, quando passamos de

uma à outra, não fica claro se essa consulta ocorreu e gostaríamos de ter mais clareza sobre isso.

O comunicado do GAC, como vocês têm pleno conhecimento, realmente busca... um dos pontos busca um esclarecimento sobre o processo de tomada de decisões e a justificativa para fazê-lo, também em relação ao momento apropriado e como ocorreu e, particularmente, entender por que o GAC não foi envolvido na época, dado que uma questão de tal magnitude, de tal importância para o GAC como um todo, de mudar nosso modus operandi, um procedimento que estava em prática e que, até onde nosso entendimento alcança, estava funcionando bem. Portanto, não está nada claro, embora eu entenda que o Akram explicou sobre algumas medidas que foram adotadas, particularmente no processo de tomada de decisões, a etapa final não fica clara, e isso reflete a percepção da maioria dos [países] e, a propósito, acho que não é uma minoria de países, como muitas pessoas têm dito. Acho que a maioria dos países ficou preocupada com isso.

O GAC inteiro, o [inaudível] por consenso manifestou sua preocupação em relação ao aspecto processual, mas também em relação ao conteúdo, eu diria que muitos, muitos países, de várias regiões e níveis de desenvolvimento, ficaram preocupados, portanto, acho que realmente precisaremos de mais esclarecimentos. Mas acho que não precisamos apenas de informações. Acho que as informações são importantes para sabermos o que está acontecendo, mas o mais importante é tratar do conteúdo. Na qualidade de governos, temos a tarefa e a função. Esta é nossa função em qualquer formato de participação múltipla do qual possamos fazemos parte: cumprir nossa função e nossas responsabilidades e manifestar nossas ideias do ponto

de vista político. Não estamos envolvidos apenas na discussão técnica. Estamos aqui para dar nossa opinião sobre como as coisas deveriam ocorrer.

E há um problema importante aqui. Queremos saber o que a diretoria pretende fazer sobre isso, além de fornecer informações. É muito bom, mas o problema real, o problema importante permanece. Novamente, acho que o comunicado também exige a exploração de medidas para encontrar uma solução satisfatória. Portanto, apesar dessas informações, não estamos satisfeitos com a situação. Gostaríamos de saber se há alguma medida prevista, proposta pela diretoria, para fornecer uma solução de satisfação mútua que claramente não foi alcançada com a decisão tomada no ano passado. Obrigado.

DAVID: Agradeço ao representante do Brasil. Agora passo a palavra ao representante do México, por favor.

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: [Inaudível].

DAVID: Pode falar mais alto, por favor, representante do México? Está muito difícil de ouvi-lo.

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: Certo. Muito obrigado. [Inaudível]. Estão me ouvindo agora?

DAVID: Ainda muito longe. Pode tentar falar um pouco mais alto?

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: Sou o representante do ccTLD [inaudível]. Queria saber como podemos ter certeza de que temos o direito de que [inaudível] e o governo do México tem o direito de autorizar especificamente qual domínio de segundo nível pode [ser aberto]. Na verdade, declaramos, no período de comentários públicos, que gostaríamos de ter esse direito de autorização e não achamos que [inaudível]. [inaudível] por favor, explique como devemos proceder de agora em diante e basicamente [inaudível] ainda podemos [inaudível] esse direito de decidir o que pode ser aberto ou não. Obrigado.

GÖRAN MARBY: David, ficou muito silencioso agora. Temos problemas de comunicação?

DAVID: Desculpe, apenas queria esclarecer a questão da autorização que o representante do México levantou – e colocou no bate-papo –, muito obrigado, [Manuel]. Sua linha estava muito prejudicada, e agradecemos sua tentativa.

Agora vejo que temos a representante do Egito.

[MANAL ISMAIL]:

Obrigada, David. E agradeço ao Göran, ao Akram e a todos os que contribuíram para a realização desta teleconferência.

Acho que temos duas questões aqui: a do processo e a do conteúdo. Acho que, como foi observado pela Argentina e pelo Brasil, do ponto de vista do GAC, houve uma desconexão no processo. E, em termos dos resultados ou das medidas, acho que a medida nº 2 é excelente. Acredito que a medida nº 1 seja voluntária, portanto, não se pode realmente contar com ela e, por isso, eu francamente não conto com a medida nº 1, já que ela é opcional.

E, finalmente, a medida nº 3, acredito que transfere o problema do registro para o governo, e em vez de receber notificações agora, devemos colocar algum processo em funcionamento para acompanhar e... isso transfere o problema da notificação do registro para o governo. Estes são meus comentários em relação ao processo e as medidas [inaudível]. Obrigada.

GÖRAN MARBY:

David, ainda está on-line?

DAVID:

Sim. Queria esclarecer que a Olga Cavalli pediu para voltarmos a uma questão levantada pelo representante da Itália, que comentou que respondemos em nossos comentários públicos, mas nossos comentários não foram levados em consideração. Apenas queria ter certeza de que capturamos essa questão e comentário, levantados pelo representante da Itália.

GÖRAN MARBY:

Só quero entrar na discussão porque, como o representante [acaba de dizer], há duas questões: uma delas é o conteúdo e a outra é o processo. Não fico muito contente por saber que não fomos capazes de nos comunicarmos com o GAC individual nem coletivamente de um modo que vocês considerem [confiável]. Não tem nada a ver com o conteúdo agora, o que estou dizendo. E pensei nisso há algum tempo e conversei com o Thomas e minha equipe executiva, e estamos trabalhando no modo de garantir que vocês tenham as informações certas no momento certo para que possam ter mais ferramentas na hora de discutir coisas importantes.

Demos o nome poético de [fertilização] a uma discussão baseada em fatos no GAC, e reconheço que não fizemos o suficiente. Terei prazer em compartilhar um pouco mais as minhas ideias sobre isto a partir de agora porque somos obrigados, naturalmente, da mesma forma que informamos outras partes da comunidade, para ter certeza de que vocês tenham as informações corretas. E isto não tem nada a ver com os processos reais ou outra coisa. Vocês sabem que estamos trabalhando, eu e minha equipe, em Joanesburgo, estamos trazendo de volta a vocês e também ao restante da comunidade o que chamamos de discussão do fluxograma para tentar explicar um pouco mais como funcionam os processos, porque acho que isso também requer esclarecimentos.

Mas temos que dizer que sobre seus comentários sobre o compartilhamento de informações e... precisamos trabalhar junto com

vocês para ajudar a melhorar isso daqui em diante. Reconheço isso. Obrigado.

DAVID: Obrigado, Göran. Algum outro comentário ou pergunta? Não tenho mais ninguém na fila. O Mark Carvell escreveu no bate-papo, para quem não está na sala do Adobe Connect: “Seria útil se esta teleconferência pudesse abordar separadamente os dois aspectos – processo e conteúdo – das medidas de atenuação”.

AKRAM ATALLAH: David, se eu puder.

DAVID: Sim, Akram, por favor.

AKRAM ATALLAH: Sim, obrigado, Mark. E obrigado a vocês todos pelos comentários. Concordo com o Mark. Realmente, se pudermos separar os dois, poderia ser mais fácil lidar com cada um deles e tentar resolver os problemas. No processo, como o Göran mencionou, não temos problemas em trabalhar com o GAC em nenhum processo que vocês queiram colocar em prática para que nós possamos, sempre que implementarmos algo que seja uma resolução da diretoria ou esteja no contrato e no qual o GAC tenha interesse, participar com o GAC no processo de implementação e garantir que tenhamos um mecanismo para continuar o envolvimento e a comunicação ao longo de todo o processo, e não apenas em períodos

intermitentes. Portanto, se vocês tiverem alguma proposta de como podemos realmente ter um melhor envolvimento no processo de implementação, eu adoraria ouvi-la e tentar colocá-la em prática. E estamos mais que interessados em fazer isso, para podermos ouvi-los e para que nos comuniquemos com maior frequência, assim, no final das contas, chegaremos todos... nunca vamos estar todos contentes, eu sei. Mas pelo menos chegaremos aos resultados finais sem nenhuma surpresa.

E, depois, quanto ao conteúdo, vejo o que a Manal levantou. Também ouvi, na verdade, o que o embaixador do Brasil levantou. Eu vou... vamos analisar a gravação e tentaremos dar uma resposta a vocês sobre isso. Se houver mais alguma questão sobre isso que vocês queiram levantar, por favor nos informem. Não sei se podemos fazer algo, mas pelo menos vamos analisar as questões e ver como podemos melhorar as coisas no futuro.

Com isso, acho que... agora todos levantaram a mão, portanto, continue, David. Obrigado.

DAVID: Obrigado, Akram. O representante do Brasil e depois o da Argentina. Brasil, por favor.

BENEDICTO FONSECA FILHO: Sim. Obrigado por mais esse esclarecimento fornecido pelo Akram e tenho muito prazer em ouvir o CEO e o Akram. Acho que precisaremos melhorar nossa interação no futuro. Levantei a mão para falar, porque o

Akram mencionou a importância de que o período de implementação seja mais harmonizado. Acho que é importante, mas agora, neste caso em particular, também demonstrou a necessidade do envolvimento completo no processo de desenvolvimento de políticas, porque foi isso o que aconteceu aqui, o desenvolvimento de políticas e a implementação na etapa anterior. Claramente, não é apenas [inaudível] da minha delegação, acho que todo o GAC terá essa [impressão]. É por isso que houve um parecer consensual basicamente sobre os aspectos processuais, sobre as necessidades de termos mais informações e mais participação no desenvolvimento de políticas. É muito ruim, às vezes, eu diria, que os representantes dos governos só possam intervir na última fase de algum processo de desenvolvimento de políticas.

Sei que houve iniciativas de envolver os governos, mas é preciso reconhecer o volume de trabalho envolvido na ICANN, a quantidade de problemas, a quantidade de documentos. Acho que realmente deveríamos melhorar para termos algumas solicitações ou opiniões mais direcionadas e mais [concentradas] em determinados aspectos. Nessa questão, minha equipe e eu ficamos surpresos. Tentamos acompanhar tudo que ocorre na ICANN que seja importante para nós.

Mas ficamos surpresos com essa decisão e, por isso, acho que há claramente uma necessidade de melhorar o processo – o processo de desenvolvimento de políticas – apesar de reconhecermos o esforço que foi feito até agora. Isso é em relação ao processo, mas, novamente, quanto ao conteúdo, realmente gostaríamos de... não exigimos que os problemas sejam... não sei. Acho que aquilo que emana das decisões, do contrato, provavelmente já está em vigor.

Acho que não seria realista solicitar que esses contratos sejam revistos. Acho que também há um problema no aspecto jurídico disso. Mas, quando pensamos no futuro, porque entendemos que esses gTLDs foram autorizados por alguns anos, uma nova rodada de gTLDs será negociada com os interessados em algum momento. Portanto, acho que realmente gostaríamos não apenas de ter as informações sobre como essa regra foi desenvolvida, mas revelar suas... pensar que estamos construindo a base para as regras fundamentais do futuro. E realmente gostaríamos de dizer, com relação ao conteúdo, o termo da decisão não irá... para meu governo ou vários governos que gostariam de ter a oportunidade de ter informações e discutir isso em [inaudível] o que ocorreria nas etapas posteriores. Obrigado.

DAVID: Obrigado, representante do Brasil. Representante da Argentina.

OLGA CAVALLI: Obrigada, David. Apenas ratificando tudo o que meu colega Benedicto Fonseca expressou no comentário anterior. Gostaria de retomar dois de seus comentários, Akram. Você disse que revisaria o processo se houvesse interpretação equivocada do processo ou desinformação por parte do GAC, e isso seria muito útil. Como o Benedicto disse, nós, na Argentina, tentamos acompanhar bem de perto. Como vocês sabem, tentamos ser muito ativos no máximo de processos possível.

Mas, às vezes, é difícil estar presente em todas as diversas atividades que ocorrem ao mesmo tempo. Portanto, seria interessante se vocês pudessem ajudar-nos a entender... não a interpretação, o uso do

processo que podemos acompanhar, e talvez também eu possa aprender com isso. E você disse que receberia com prazer propostas completas. Eu acho que há um grupo de países interessados que manifestou isso. Não estamos interessados em ter discussões bilaterais sobre essa questão, mas sim como grupo.

Portanto, minha sugestão, esta é uma sugestão da Argentina e talvez outros colegas possam compartilhar esta ideia. Poderíamos ter um grupo de países acompanhando, apenas para entender quais são os problemas e como podemos avançar em relação aos processos de desenvolvimento de políticas e o que foi colocado por outros colegas nesta teleconferência. Muito obrigada.

DAVID: Muito obrigado. O representante do Reino Unido.

MARK CARVELL: Sim, obrigado e olá a todos. Em primeiro lugar, apenas gostaria de reconhecer com gratidão o escritório da equipe da ICANN e do Göran por retomarem as possíveis lições aprendidas com este processo em particular no que diz respeito às decisões tomadas pela diretoria e posterior implementação. Se pensarmos nas possíveis lições a serem aprendidas, acho que poderemos avançar e garantir que esta aparente desconexão que ocorreu não se repetirá no futuro.

A liderança da ICANN e a liderança do GAC, quando se reúnem, acho que podemos analisar como encontrar um mecanismo específico para acompanhar a implementação. Anotei esse ponto específico, acho que

foi o Akram que o levantou. Acho que é uma sugestão muito válida. Vamos analisar isso e depois consultar nossos colegas da liderança do GAC e pensar em qual mecanismo podemos aperfeiçoar ou conceber um mecanismo novo, se necessário.

Com relação ao PDP, é muito difícil e desafiador para muitas partes interessadas dos grupos constituintes dedicar tempo e recursos à participação nos PDPs. Todos nós estamos percebendo isso, é uma nova era para o GAC no sentido de realizar um trabalho transversal e dedicar tempo para fazer parte dos grupos de trabalho do PDP etc. Estamos percebendo que é um desafio enorme. A maioria de nós, do GAC, tem portfólios muito amplos na respectiva governança nacional, e permanecer atualizado quanto à agenda do GAC é suficientemente complicado.

Mas estamos comprometidos, enquanto comitê, com a participação transversal no desenvolvimento de políticas. Portanto, precisamos ver como podemos obter recursos para fazer isso, para que não fique restrito a um pequeno grupo que tenha os recursos. Precisamos garantir a diversidade e a participação múltipla nos PDPs. E o contato da GNSO, na minha opinião, é um mecanismo muito importante que talvez devamos usar com maior frequência. Da mesma forma que o GAC, o contato da GNSO com o GAC e... para nos manter informados e indicar-nos, guiar-nos, é aqui que precisamos que vocês do GAC nos forneçam pareceres sobre aspectos de interesse público ou sobre possíveis aspectos jurídicos ou algo que seja mais diretamente uma preocupação para os governos, para as sensibilidades que os governos possam ter.

[É aí], do gerenciamento de PDPs para o GAC, onde precisamos de vocês. Ouçam o alerta. É aí que precisamos... onde precisamos de suas interações. Realmente espero que possamos avançar para esse tipo de operação [transversal] nos próximos meses, porque é muito importante para nós envolver-nos dessa forma. Obrigado.

DAVID: Obrigado, representante do Reino Unido. Algum outro comentário ou pergunta neste ponto? Temos, no bate-papo, uma observação de... Göran, por favor.

GÖRAN MARBY: Obrigado. Muito obrigado por esse comentário. Eu provavelmente [inaudível], mas estava procurando um modo prático de avançarmos. Com este último comentário, vocês têm uma sugestão prática de como posso envolver minha equipe para termos essa conversa sobre garantir que... os membros do GAC tenham informações e interação melhores? O que posso fazer para promover isso? Se vocês tiverem alguma ideia neste sentido.

MARK CARVELL: Posso falar de novo?

DAVID: Sim, Mark, por favor.

MARK CARVELL: Obrigado, David. Bem, sim, precisamos analisar especialmente os mecanismos de comunicação. Agora, isso pode ocorrer de várias formas. As informações poderiam ser transmitidas diretamente à secretaria do GAC e esta então difundiria a atualização destacando alguns pontos. Porque estamos sobrecarregados com muito material, então ter alguns destaques e ênfases é importante. Isso se aplicaria aos pareceres do GAC em relação a sensibilidades, interesse público, legislação etc.

Portanto, quanto às modalidades dos mecanismos de comunicação, acho que precisamos avaliar o que, de fato, funcionará. Porém, a comunicação pode assumir várias formas. Podemos ter comunicações por escrito. Podemos ter teleconferências – pela minha experiência com teleconferências, é difícil maximizar a participação do GAC nelas. Estou examinando as comunicações por escrito e as respectivas funções da liderança da ICANN e do GAC na coordenação e depois na difusão aos afiliados dos quatro comitês.

Bem, estas são as primeiras ideias que tenho a oferecer, Göran. Talvez outros tenham outras ideias também. Obrigado.

BENEDICTO FONSECA FILHO: Muito obrigado.

DAVID: Muito obrigado. O representante do Brasil e depois a da Argentina. Sr. Embaixador, por favor.

BENEDICTO FONSECA FILHO: Obrigado. Bem, meu ponto refere-se ao que o Mark disse anteriormente, eu gostaria de perguntar o que ele disse sobre as necessidades de desenvolver esses mecanismos de comunicação [e intercâmbio] entre o GAC e a comunidade At-Large da ICANN por meio da diretoria. Meu comentário é que eles deveriam... minha delegação está comprometida em evitar... tentar evitar esse tipo de desconexão e confronto. Isso às vezes [inaudível] discussão como se o GAC fosse diferente da comunidade.

Nós gostamos de pensar que, nós, como governo, fazemos parte da comunidade. Fazemos parte do [desempenho] de participação múltipla. Portanto, estamos prontos para contribuir, e por isso é muito difícil para os governos, às vezes, ter certeza de que é o momento certo para dar nossa contribuição de modo significativo no processo de desenvolvimento de políticas, em vez de ter... o que já está em vigor, na verdade, ou já foi adotado pela diretoria. Porque essa é a impressão, de que os governos se opõem ao que está sendo feito pelo representante do comitê. Acho que os representantes devem acompanhar e desenvolver formas pelas quais possamos, enquanto acompanhamos, ter certeza de que as contribuições já estão lá. Elas são analisadas, mesmo que, naturalmente, não sejam aceitas. Mas pelo menos há a oportunidade até mesmo para os governos participarem, entenderem e fazerem parte de tudo, também do resultado final do desenvolvimento de políticas.

Acho que isso é crucial. Em relação ao que... o Sr. Göran sugeriu, também concordo com o Mark. Também me lembro da proposta feita por Olga Cavalli de que devemos continuar trabalhando, pode ser de modo estruturado por meio de [inaudível] trabalhando junto com a

diretoria, mas no contexto de algum grupo de trabalho para desenvolver ainda mais a ideia de como vamos resolver essas questões ou preocupações para nós. Obrigado.

DAVID: Obrigado, Sr. Embaixador. A representante da Argentina, por favor.

OLGA CAVALLI: Obrigada, David. Concordo com nossos colegas, com Mark e Benedicto, de melhorar a comunicação. O que eu gostaria de expressar também é que esta é uma questão importante não apenas para os governos. É uma questão importante para os ccTLDs e para outros membros da comunidade. Portanto, manter-nos todos em um bom [inaudível] de informações será crucial. Se pudermos, como próxima etapa, como médio ou curto prazo da próxima etapa, há vários países no GAC muito interessados em tentar entender qual a melhor forma de avançar nestas questões.

Então, como disse o Benedicto, se pudermos reunir um pequeno grupo de partes interessadas em avançar, ao tentar entender quais são as deficiências na comunicação que poderão nos ajudar no futuro a [acompanhar] isso e não [receber] os erros e tentar resolver o que alguns de nós veem como algumas dificuldades no novo processo estabelecido. Obrigada.

DAVID: Obrigado, representante da Argentina. Outros comentários ou... algumas pessoas estão digitando. Apenas para verificar o tempo, temos

60 minutos, ainda faltam aproximadamente mais seis minutos para concluir a sessão. Vejo que o representante do Reino Unido quer falar. Por favor.

MARK CARVELL: Sim, obrigado. Agora tenho uma pergunta sobre o conteúdo, uma pergunta para esclarecimento, realmente, com relação à política de registro e a exigência bastante relevante para os registrantes, de que eles não podem falsear a afiliação. O que os registros de verificação ou os registradores devem fazer se alguém reivindicar uma afiliação? Há alguma ação padrão a ser colocada em prática se alguém disser: “Represento um gabinete de governo de alguma forma”? Há uma resposta fácil para isso? Obrigado.

DAVID: Obrigado, representante do Reino Unido.

AKRAM ATALLAH: David, quer que eu responda a esta questão?

DAVID: Sim, se puder, Akram, por favor.

AKRAM ATALLAH: Sim, acho que não tenho uma resposta fácil para você quanto a isto, Mark, mas levaremos a questão ao grupo. Acho que a investigação é importante no sentido de que há realmente a necessidade de investigar

a reivindicação e, depois, se for constatado que um registrante está falseando o uso, realmente deverá ser tomada uma providência. Mas levarei isso ao grupo para dar a vocês uma resposta mais de acordo com o contrato, com os padrões. Obrigado.

DAVID: Obrigado, Akram. O representante do Brasil. Embaixador, por favor.

BENEDICTO FONSECA FILHO: Sim, obrigado, e desculpem por pedir a palavra mais uma vez. Mas, também pensando nas medidas para [evitar] confusão, um comentário que eu gostaria de fazer, porque se refere a um ponto importante que foi levantado na reunião da ICANN... nas reuniões do GAC que tivemos em Copenhague... é que uma das medidas de reparação pensadas pela diretoria era tornar possível esse período de pré-registro com disponibilidade exclusiva. Acho que isso foi pensado como um tipo de reparação que os governos poderiam exercer. Mesmo sendo uma medida voluntária, mas seria um tipo de reparação.

No entanto, à luz do fato que foi divulgado na reunião, de que vários governos estão sendo abordados por quem tem novos gTLDs autorizados exigindo um valor astronômico de dinheiro. Quando pensamos que isso abrange e engloba centenas de milhares de gTLDs, acho que uma das lições sobre a qual talvez devemos refletir, e a diretoria pode avaliar ao pensar nas futuras regras básicas para isso, é que esse tipo de reparação que foi posto em prática demonstrou não ser eficiente. Porque, para que os governos recorram a essa possibilidade, seria muito difícil para vários países, não seria realista pensar que eles

poderiam gastar enormes somas de dinheiro para poder exercer essa cláusula [de exclusividade]. Acho que este é um tópico que foi incluído na decisão da diretoria que deveria ser melhor pensado. Obrigado.

DAVID:

Agradeço ao representante do Brasil. Obrigado, Sr. Embaixador. O representante da Itália está tendo problemas com este áudio e pediu-me para ler seu comentário no bate-papo, que diz: “Em relação ao processo atual, ficou claro para a diretoria que o sentido do parecer era de que o governo gostaria de decidir sobre a questão. Se lermos a publicação da diretoria de dezembro de 2016, podemos verificar que ela tinha conhecimento de que há consenso total no GAC de que todos os países devem ter voz no parecer. A resolução de Hyderabad de novembro de 2016, sua implementação em dezembro de 2016, vai contra o parecer. Parece-nos que o parecer do GAC não foi claramente levado em consideração nesse caso. Pensamos que a ICANN passou do caminho 1 do slide 4 para o caminho 2, mesmo que estivesse claro para a ICANN que os governos querem ter voz neste aspecto. Concordamos com nossos colegas do Brasil e da Argentina, mas agora é importante encontrar uma via de saída.”

Bem, obrigado por isso. E depois o bate-papo da representante do Egito diz: “Apenas para reiterar meus comentários por escrito sobre o aspecto do processo, acredito que houve uma desconexão, mas acredito que ocorreu logo depois do comentário público. Quanto à questão do conteúdo, a medida nº 1 é voluntária, portanto, não se pode contar com ela; a medida nº 2 é excelente, embora um pouco vaga em termos de implementação, e a medida nº 3 transfere o encargo do registro para o

governo sem garantias. Mas é importante que trabalhemos construtivamente e encontremos uma via de saída.”

Esses são os comentários até agora e, novamente, o Thomas sugeriu que nos concentremos em outras questões importantes no tempo que temos disponível, já que nossa hora terminará em breve. Ok, mais algum comentário? Não vejo mãos levantadas e as inscrições estão encerradas. Não há ninguém na fila e todos os comentários foram lidos. Mark Carvell concorda com os comentários da representante do Egito. Então, neste momento, fazemos uma última chamada caso haja mais alguma observação.

GÖRAN MARBY: Posso, David?

DAVID: Por favor, Göran.

GÖRAN MARBY: Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer novamente a vocês por disporem de tempo em suas agendas cheias para participar desta reunião. Como eu disse antes, tenho prazer em participar de uma discussão sobre o aprendizado desse processo e sobre como podemos apoiar o GAC e facilitar o trabalho do grupo. Outra coisa que quero levar desta reunião é de meus amigos do Brasil, que precisamos achar uma forma de... a comunicação existe quando o receptor entende o que você diz. E, como vocês salientaram, vocês têm muitas outras coisas para

fazer, por isso precisamos concentrar-nos nisso um pouco [inaudível]. Continuaremos esta discussão com o Thomas.

Quanto à questão do conteúdo, há mais informações, por isso acho que precisamos tratá-las. Peço ao GAC também para colocá-las por escrito, porque, às vezes, durante a teleconferência, os detalhes das coisas... é uma questão operacional que nos concerne muito e continuaremos a analisá-la. Com isso, quero agradecer a todos por participarem desta teleconferência. Espero que tenhamos outras teleconferências deste tipo no futuro. Então, muito obrigado.

DAVID: Agradecemos a todos pela participação e por disporem do seu tempo, como observou o Göran. Com isso, desejo a todos uma boa noite, boa tarde e bom dia, onde estiverem. Haverá uma segunda teleconferência para outros fusos horários também, e depois analisaremos as questões que foram levantadas e, conforme indicado, darei um retorno com mais informações, conforme vocês solicitaram.

GÖRAN MARBY: Muito obrigado.

DAVID: Obrigado a todos.

GÖRAN MARBY: Obrigado.

MULHER NÃO IDENTIFICADA: Obrigada a todos.

DAVID: Obrigado.

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: Obrigado.

HOMEM NÃO IDENTIFICADO: Obrigado. Tchau.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]